



Ata da audiência pública sobre o EIA/RIMA do empreendimento “Ampliação de Moagem e Áreas de Cultivo de Cana” de responsabilidade da Usina Colombo S/A Açúcar e Álcool – Unidade II, realizada no dia 20 de junho de 2007, na cidade de Palestina.

Realizou-se, no dia 20 de junho de 2007, às 17 horas, na Câmara Municipal de Palestina, Avenida da Saudade, 1868, Palestina-SP, a audiência pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente-EIA/RIMA do empreendimento “**Ampliação de Moagem e Áreas de Cultivo de Cana**” de responsabilidade da Usina Colombo S/A Açúcar e Álcool – Unidade II. (Proc. SMA 13. 565/07). Dando início aos trabalhos, a Secretária-Executiva Adjunta do Consema, **Cecília Martins Pinto**, declarou que, em nome do Secretário de Estado de Meio Ambiente e Presidente do Consema, Francisco Graziano Neto, saudava e dava boas vindas aos representantes do Poder Executivo – nas pessoas dos Excelentíssimo Senhor Ugilton César de Moraes Garcia, Prefeito do Município de Palestina -, do Poder Legislativo – nas pessoas dos Excelentíssimos Senhores Reinaldo Cunha, Albertina Soares Pimentel, Wilson Pereira da Silva, Antonio Mendes e João Jacomini, Vereadores do Município de Palestina -, aos representantes dos órgãos públicos - Senhores José Antonio Fachini, vinculado à Agência Regional da Cetesb de São José do Rio Preto, Dionísio Peres, vinculado ao Departamento de Educação do Município de Palestina, Luiz Carlos da Silva, vinculado à OAB de Palestina, Geraldina Maria Milani, vinculada EMEI Valentim Álvares -, aos representantes das entidades ambientalistas, enfim, a todos que vieram participar da audiência pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente-EIA/RIMA do empreendimento “**Ampliação de Moagem e Áreas de Cultivo de Cana**” de responsabilidade da Usina Colombo S/A Açúcar e Álcool – Unidade II.. Declarou que tinha a missão de inicialmente compor a Mesa Diretora dos Trabalhos, chamando para dela fazer parte a representante da Coordenadoria de Licenciamento Ambiental e de Proteção dos Recursos Naturais-CPRN, **Sílvia Romitelli**. Depois de explicar que a audiência pública constituía um dos momentos do processo de licenciamento ambiental cujo objetivo era ouvir a sociedade e recolher subsídios sobre o projeto específico que seria apresentado, contribuições essas que seriam juntadas ao processo para que os técnicos dos órgãos responsáveis pelo licenciamento as analisassem e verificassem a possibilidade de incorporá-las ao projeto, a Secretária-Executiva Adjunta expôs resumidamente as normas estabelecidas pela Deliberação Consema 34/01 para a condução das audiências públicas. Em seguida, a representante da Coordenadoria de Licenciamento Ambiental e de Proteção dos Recursos Naturais-CPRN, **Sílvia Romitelli** ofereceu informações sobre o processo de licenciamento ambiental e em qual etapa deste processo se encontrava este projeto. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes do empreendedor e da empresa responsável pela elaboração do EIA/RIMA. **Sidnei Colombo**, Diretor da Usina Colombo Açúcar e Álcool – Unidade II, apresentou o projeto, **Marcos Antonio Domingues**, representante consultoria Ciclo Ambiental, apresentou os estudos ambientais, e **Professor Fernando Bauabi** ofereceu informações sobre os estudos de fauna. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes das entidades da sociedade civil. **Antonio Alves Domingues**, representante da entidade Projeto Alta – Núcleo de Proteção Ambiental, comentou que a região de Palestina possuía uma rica fauna, como bem mostrara o Professor Fernando Bauabi, mas que, infelizmente, ela vinha sendo seriamente ameaçada com a caça predatória e a pesca clandestina e desordenada, esta última realizada com tarrafas e redes, e que, muitas vezes, os animais encurralados se tornavam presas fáceis de caçadores, que os retiravam da natureza, especialmente as aves, para contrabandeá-los no mercado ilegal, e que, para evitar-se essa prática era preciso um policiamento contínuo e ostensivo. Comentou, também, que, na maioria das vezes, a responsabilidade dos danos ao meio ambiente não era dos grandes grupos empresariais, e, sim, de pessoas que desconheciam a gravidade e as conseqüências de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

seus atos, e que a Usina Colombo havia assumido um compromisso público de ajudar na preservação da fauna local e, para que isso ocorresse de forma efetiva, era fundamental passar para seus funcionários e colaboradores essa diretriz de desenvolvimento sustentável. Declarou, ainda, que o movimento ambientalista e as entidades locais estavam à disposição para colaborar com a repressão à caça e à pesca ilegais através de “blitz” de fiscalização diurnas ou noturnas, e outras atividades de preservação do ecossistema local. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes do Poder Executivo. **Ugilton César de Moraes Garcia**, Prefeito do Município de Palestina, comentou: 1) que, quando a Prefeitura de Palestina iniciou seus contatos com o objetivo de trazer para o município uma usina de cana-de-açúcar, sua principal preocupação dizia respeito à idoneidade do empreendedor, priorizando grupos que não pensassem somente nos lucros econômicos obtidos com a exploração do solo da região, mas que agregassem valores sociais à Palestina; 2) que, neste sentido, depois de várias pesquisas, foi escolhido o Grupo Colombo, que já operava outras usinas, e teve a oportunidade de conhecer uma unidade que operava na cidade de Catanduva, quando pôde constatar com seus próprios olhos a preocupação dos seus responsáveis com o meio ambiente, desde a limpeza e o tratamento e efluentes líquidos, até a plantação de milhares de mudas de espécies nativas em região de mananciais e nascentes. Declarou, também, que os maiores predadores do meio ambiente local eram os caçadores e pescadores clandestinos, e que o Poder Executivo de Palestina agradecia imensamente pela oportunidade de ter o Grupo Colombo como parceiro, e que, inclusive, esta parceria já havia se concretizado com a construção de uma creche recém-inaugurada para atender cento e cinquenta crianças do município. Passou-se à etapa das réplicas. **Sidnei Colombo**, representante da Usina Colombo, depois de comentar que se sentia mais palestinese que qualquer outro cidadão local e que agradecia a presença de todos, ressaltou que o Grupo Colombo sempre se preocupou com a preservação ambiental das áreas onde instalava seus empreendimentos, e um exemplo disso era um criadouro com cerca de 20 mil peixes e outro para criação de capivaras existentes nas propriedades da Colombo. Declarou, ainda, que a empresa estava de portas abertas para receber os cidadãos que quisessem conhecer de perto suas instalações, tanto a usina como a lavoura de cana-de-açúcar, e que estava à disposição para qualquer esclarecimento ou informação. A Secretária-Executiva Adjunta do Consema, **Cecília Martins Pinto**, informou que, como ninguém mais pretendia fazer uso da palavra, declarava terem sido cumpridas todas as etapas da audiência pública preconizadas pela Deliberação Consema 34/2001, e que, portanto, declarava encerrada essa audiência. Eu, **Paula Frassinete de Queiroz Siqueira**, Diretora da Divisão de Documentação e Consulta da Secretaria Executiva do Consema, lavrei e assino a presente ata.

ARP/PS